

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Pronatec Brasil Sem Miséria chega a 1 milhão de matrículas

13/03/2014

A população de baixa renda brasileira dá mais uma demonstração de sua vontade de se qualificar e buscar melhores condições no mercado de trabalho. Desde 2012, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) atingiu 1 milhão de matrículas nos cursos voltados ao público do Plano Brasil Sem Miséria. A marca foi alcançada nove meses antes do previsto. Ao todo, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) foram investidos cerca de R\$ 2 bilhões.

No último sábado (8), a presidenta Dilma Rousseff comemorou a marca histórica em seu perfil no Twitter. “Este recorde demonstra a determinação dos beneficiários do Bolsa Família em aproveitar as oportunidades para transformar suas vidas”, declarou. Para a presidenta, o número é mais uma prova de que o que o esforço de cada uma das pessoas, o apoio de suas famílias e as oportunidades oferecidas pelos programas do governo constroem um país mais justo.

As inscrições envolveram mais de 550 cursos diferentes em 2.806 municípios. Os cursos mais procurados foram de auxiliar administrativo, operador de computador, eletricista instalador predial de baixa tensão, recepcionista e manicure e pedicure. As mulheres se destacam nos cursos de qualificação profissional do Pronatec Brasil Sem Miséria, respondendo por 67% das matrículas. Para o primeiro semestre de 2014, estão sendo oferecidas 1.137.936 vagas em 3.631 municípios.

Inclusão Produtiva – O Pronatec é uma das ações de inclusão produtiva do Plano Brasil Sem Miséria, tendo os beneficiários dos programas de transferência de renda como seu principal público. Por meio do programa, a população de baixa renda, mesmo nas regiões historicamente com baixo desenvolvimento, tem acesso à qualificação profissional.

Os cursos de qualificação profissional são oferecidos gratuitamente. Quem participa ainda recebe alimentação, transporte e materiais escolares. As capacitações são realizadas em instituições de ensino técnico e tecnológico, como as unidades do sistema nacional de aprendizagem (Senac, Senai, Senar e Senat) e a rede federal e estadual de educação profissional e tecnológica.

Para participar do Pronatec Brasil Sem Miséria, é preciso ter no mínimo 16 anos e estar cadastrado ou em processo de inclusão no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. As matrículas devem ser feitas nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), que também mobilizam a população de baixa renda. No ano passado, o MDS repassou R\$ 113,7 milhões para apoiar as prefeituras em todo o país, por meio do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho).

(Ministério do Desenvolvimento Social)